

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA XIII

A PSICOPEDAGOGIA NO CONTEXTO ESCOLAR

ADRIANA CRISTINA RODRIGUES MARCELINO
NARA RUBIA SOUZA TEIXEIRA
TAÍSA PIRES PEREIRA FARINHA

ANÁPOLIS
2014

ADRIANA CRISTINA RODRIGUES MARCELINO
NARA RUBIA SOUZA TEIXEIRA
TAÍSA PIRES PEREIRA FARINHA

A PSICOPEDAGOGIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Trabalho apresentado a disciplina de Estágio Supervisionado Institucional, como exigência parcial para a obtenção do título de especialização em Psicopedagogia clínica e institucional, sob a orientação da Prof^a. Ms. Marcia SumireKurogi

ANÁPOLIS
2014

ADRIANA CRISTINA RODRIGUES MARCELINO
NARA RUBIA SOUZA TEIXEIRA
TAÍSA PIRES PEREIRA FARINHA

A PSICOPEDAGOGIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica de Anápolis como requisito parcial à aprovação no Curso de Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica.

Anápolis-GO, 24 de maio de 2014.

APROVADA EM: _____ / _____ / _____ NOTA _____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ms. Márcia SumireKurogi

Orientadora

Prof^a. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel

Convidada

Prof^a. Ms. Ana Maria Vieira de Souza

Convidada

RESUMO

O presente trabalho teve a finalidade de informar sobre a origem, definição, objetivos e papel do psicopedagogo institucional, para tanto foi realizada uma pesquisa bibliográfica seguida de uma pesquisa de campo, buscando investigar os problemas enfrentados pela instituição escolar B. N. que reflete na aprendizagem dos alunos. Assim, participaram deste estudo professores que atuam com crianças do ensino fundamental, coordenador pedagógico, coordenador de turno, diretor, bibliotecário, assistentes administrativos, alunos, utilizou-se de observações, entrevistas, questionários, análise do PPP, e dinâmica de grupo, pretendeu analisar o trabalho da equipe escolar e sua reflexão na aprendizagem dos alunos. A partir desses dados obtidos no mapeamento institucional, formulou-se o diagnóstico dos problemas enfrentados pela instituição de ensino B. N., e assim apresentou-se sugestões de intervenções que vise melhorar e/ou acabar com os problemas por ela enfrentados, e incentivar atitudes positivas que refletem na aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Aluno.Aprendizagem.Psicopedagogia.

ABSTRACT

This study aimed to inform about the origin, definition, objectives and role of the institutional educational psychologist, for both a literature review followed by a field survey was conducted in order to investigate the problems faced by the school institution BN reflecting on student learning . Thus, teachers who work with elementary school children, pedagogical coordinator, shift coordinator, director, librarian, administrative assistants, students, participated in this study made use of observations, interviews, questionnaires, analysis of the PPP, and group dynamics, intended analyze the work of the school team and its reflection on student learning. From these data the institutional mapping, made the diagnosis of the problems faced by the educational institution BN, and thus presented suggestions for interventions aimed at improving and / or overcome the problems faced by it, and encourage positive attitudes reflect on student learning.

Keywords: Student.Learning.EducationalPsychology.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	06
1 REFERENCIAL TEÓRICO.....	07
2 METODOLOGIA.....	09
2.1 Tipo de Pesquisa.....	09
2.2 Finalidade de pesquisa.....	09
2.3 Instrumentos de coleta de dados.....	09
2.4 Campo de Pesquisa.....	10
3 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL.....	11
3.1 PPP.....	11
3.2 ENTREVISTA COM A GESTORA DA E. M. B. N.....	12
3.3 OBSERVAÇÕES.....	13
3.4 QUESTIONÁRIO	13
3.5 ENTREVISTA COM DEMAIS FUNCIONÁRIOS.....	14
3.6 CAIXA DE SUGESTÕES.....	14
3.7 DINÂMICA DE GRUPO.....	14
4 DIAGNÓSTICO.....	16
4.1 PPP.....	16
4.2 ENTREVISTA COM A GESTORA.....	16
4.3 OBSERVAÇÕES.....	18
4.4 QUESTIONÁRIO E ENTREVISTA COM OS FUNCIONÁRIOS....	19
4.5 CAIXA DE SUGESTÕES.....	19
4.6 DINÂMICA.....	20
5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES.....	21
5.1 PALESTRAS E REUNIÕES PARA ORIENTAÇÃO DOS PAIS.....	21
5.2 AULAS LÚDICAS	21
5.3 DINÂMICAS COM A EQUIPE ESCOLAR.....	22
5.4 REUNIÕES COM A EQUIPE ESCOLAR.....	22
5.5 MURAL DE RECADOS.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICES.....	25
ANEXOS	26

INTRODUÇÃO

A psicopedagogia institucional, busca acompanhar o processo educativo, de forma que o fracasso escolar não seja presença marcante no aprendizado das crianças e que o professor, a comunidade escolar compreenda suas responsabilidades diante do sucesso no ato de aprender.

A psicopedagogia institucional busca dar suporte, diagnosticar, e investigar as causas que impedem a aprendizagem, a circulação do conhecimento, o papel das lideranças e dos liderados, como os motivos que interferem na aprendizagem dos educandos. (BOSSA, 2000)

Os psicopedagogos nas escolas oferecem assistência aos professores e a outros profissionais da instituição, visando a melhoria das condições do processo de ensino-aprendizagem, ele juntamente com toda a equipe escolar procura construir um espaço adequado às condições de aprendizado buscando a prevenção dos problemas de aprendizagem. (MARICATO, 2013)

Diante das contribuições do psicopedagogo institucional a presente pesquisa, buscou oferecer assistência a presente Escola Municipal B. N. onde foi mapeado o seu processo ensino aprendizagem, levando em consideração o trabalho desenvolvido por toda equipe escolar, e a influência da família no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

Diagnosticou os possíveis problemas existentes nesta instituição, que interfere no desenvolvimento escolar positivo dos alunos atendidos nesta escola.

Após o mapeamento e diagnóstico foi sugerido intervenções, visando melhoria no processo ensino- aprendizagem dos alunos.

Este processo de mapeamento e diagnóstico é muito importante, pois por meio dele observa-se os problemas existentes nesta instituição e com estes dados obtidos buscou-se melhorias no ambiente escolar.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

A psicopedagogia é uma ciência que procura estudar, explicar, diagnosticar e tratar os problemas da não aprendizagem surge em meados séculos XIX, na Europa, especialmente na França, quando psiquiatras e educadores resolveram estudar e trabalhar os problemas relacionados com a não aprendizagem. No Brasil ela surgiu na década de 60 por influência da teoria já existente na Argentina e devido à necessidade do atendimento as crianças com dificuldades de aprendizagem. (BOSSA, 2000)

A psicopedagogia tem como objeto de estudo a aprendizagem humana, ela busca compreender como ocorrem os processos da aprendizagem e as possíveis dificuldades encontradas por algumas pessoas. Tem como objetivo estudar, compreender e intervir na aprendizagem humana, por meio de observações e estudos da realidade interna e externa do sujeito, observando os aspectos cognitivos, afetivos e sociais. (SILVA, 2011)

O campo de atuação dos psicopedagogos tornou-se amplo, pois inicialmente ele se direcionava apenas ao aspecto clínico e atualmente vem sendo aplicado também nas áreas escolares, hospitalares, empresariais, e organizacional, denominada Psicopedagogia Institucional. (RESENDE, s/d)

O movimento institucionalista foi um marco importante para o desenvolvimento da Psicopedagogia Institucional, nesse movimento foram realizados os primeiros estudos realizados nas escolas, esses estudos relacionados a educação eram abordados para resolver problemas de ensino aprendizagem, o mais importante era o fracasso escolar. (PORTO, 2011).

Na escola o psicopedagogo institucional expande as possibilidades de conhecimento de como se organiza a aprendizagem das crianças, oferecendo assistência aos professores e a equipe escolar buscando melhorias no processo de ensino–aprendizagem. Assim a psicopedagogia institucional assume um importante papel social, pois trabalha em parceria com a escola que é a responsável por auxiliar na formação do ser humano para a vida em sociedade. (MARICATO, 2013)

O papel do psicopedagogo institucional tem caráter preventivo isso inclui: ajudar os professores na forma de elaborar um plano de aula para os alunos entenderem melhor os conteúdos, auxilia na elaboração do projeto pedagógico, realiza diagnóstico institucional que verifica os problemas pedagógicos que

prejudicam o processo ensino-aprendizagem, auxilia a direção da escola para os profissionais da instituição ter bom relacionamento entre si, conversa com o aluno quando este precisar de orientação, identifica sintomas de dificuldades no processo ensino-aprendizagem, organiza projetos de prevenção aos problemas de aprendizagem, cria estratégias para o exercício da autonomia do aluno, faz a mediação entre os grupos envolvidos na relação ensino-aprendizagem, estabelece um vínculo psicopedagógico fazendo encaminhamentos e orientações compondo a equipe técnica-pedagógica. (BOSSA, 2000)

O psicopedagogo institucional oferece auxílio pedagógico individualizado aos professores, permitindo que os mesmos percebam de maneira diferenciada as dificuldades de aprendizagem presente na sala de aula, e assim possa interferir de maneira que favoreça o aprendizado de seus alunos. (BOSSA, 2000)

Percebe-se que o psicopedagogo institucional desempenha um papel muito importante nas instituições escolares, contribuindo nas intervenções para facilitar a aprendizagem dos alunos buscando sempre ampliar conhecimento, teoria e prática, tornando-se assim um profissional competente capaz de atuar nas diferentes realidades escolares, na qual for inserido. (BOSSA, 2000)

Portanto a psicopedagogia institucional, surge para melhorar o trabalho desenvolvido nas instituições. Na escola o psicopedagogo institucional irá trabalhar para diminuir e/ ou acabar os problemas de aprendizagem e assim consequentemente diminuir a evasão escolar.

2. METODOLOGIA

2.1 Tipo de Pesquisa

A metodologia desenvolvida a pesquisa de campo, utilizada para levantar dados sobre a instituição. E também a pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de leitura de autores referente à psicopedagogia institucional.

Para o presente estudo utilizou-se pesquisa qualitativa, segundo Moresi (2003, p.9)

O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

2.2 Finalidade de pesquisa

Esta pesquisa teve finalidade de levar e proporcionar conhecimentos para os pesquisadores, os gestores, professores e funcionários da instituição. Com isso promovendo reflexão e podendo ajudá-los no processo ensino aprendizagem dos alunos. Portanto trata-se de uma pesquisa aplicada, pois de acordo com Cervo (1983, p. 54) A pesquisa aplicada, o investigador é movido pela necessidade de contribuir para fins práticos, mais ou menos imediatos, buscando soluções para problemas concretos.

2.3 Instrumentos de coleta de dados

Para a coleta de dados foi utilizados os seguintes instrumentos:

- Observação,

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p.190)

A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar. É um elemento básico de investigação científica, utilizado na pesquisa de campo.

- Observação do PPP;
- Entrevistas com os funcionários;
- Entrevista com a gestora;

Segundo Marconi e Lakatos (2003, p.195)

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social

- Questionário

Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Marconi e Lakatos(2003, p. 201)

- Dinâmica de grupo

De acordo comWernikoff (s.d) apud Gonçalves (2007):

A dinâmica é a atividade que leva o grupo a uma movimentação, a um trabalho em que se percebe, por exemplo, como cada pessoa se comporta em grupo, como é a comunicação, o nível de iniciativa, a liderança, o processo de pensamento, o nível de frustração, se aceita bem o fato de não ter sua idéia levada em conta.

2.4 Campo de Pesquisa

Escola Municipal B. N.

A escola recebeu o nome de Escola Municipal B. N. em homenagem a Literatura Infantil muito em moda na época, a instituição foi inaugurada no dia 07 de setembro de 1999. A unidade escolar atende a crianças de 1º ano ao 5º ano, e a jovens e adultos no turno noturno no E.J.A.

3 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

3.1 PPP

Origem e missão

A escola Municipal B. N. foi fundada no ano de 1999, pelo administrador, onde solicitou a Câmara Municipal o orçamento para a construção da instituição através de um projeto de Lei Municipal Nº 421, de 11 de outubro de 1983, onde foi construída uma escola com sete salas, uma cantina, uma diretoria com um banheiro, quatro banheiros feminino e quatro masculino.

A escola recebeu o nome de Escola Municipal B. N. em homenagem a Literatura Infantil muito em moda na época, a instituição foi inaugurada no dia 07 de setembro de 1999.

Possui como missão: cuidar, educar e amar e formar cidadãos críticos. Solidificando desta forma, seu papel social e possibilitando às crianças o sucesso educacional, preservando seu bem-estar físico, e estimulando seus aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Oportunizando as crianças vivenciar em um espaço educativo onde o lúdico, a alegria e o prazer de estar na escola sejam experiências essenciais e cotidianas na ação pedagógica.

Estrutura física

A escola possui uma quadra de esporte. Cinco salas de aula, com a capacidade para 35 alunos. A sala da diretora também funciona a secretaria, a sala dos professores, a mecanografia, sala do reforço, e o acervo didático.

Possui uma cantina, depósito de gêneros, dois banheiros para estudantes, um banheiro para cadeirante e um para os funcionários. Uma sala de informática totalmente equipada.

Pessoal administrativo

Gestora licenciada em Pedagogia, com Especialização em Administração e Educação Infantil. A coordenadora Pedagógica, licenciada em pedagogia com Especialização em Psicopedagogia, Educação Infantil, Educação Ambiental Neuropedagogia. As Coordenadoras de turno licenciadas em pedagogia, com Especialização e administração Educacional Educação Infantil.

Corpo Docente: a unidade escolar conta com 17 professores sendo, dez professores de 1º ano ao 5º ano, quatro professores de E.J.A, uma professora de informática, uma professora de Língua Inglesa e um professor de Educação Física.

Corpo Discente: a Escola possui 290 alunos de 1º ao 5º Ano matutino e vespertino e 30 alunos do E.J.A. onde a maioria é de família carente necessitando da assistência da Secretaria Municipal de Educação com materiais escolares e outros.

Objetivos da unidade escolar

A Escola Municipal B. N. apresenta como principais objetivos, elevar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, concentrando esforços nos anos e disciplina crítica; Estimular a permanência do aluno na escola, Modernizar a gestão escolar, estimulando a participação dos pais no processo gestor e educativo da Escola; Elaborar esquema para capacitação dos profissionais. Desenvolver projetos que favoreçam a interdisciplinaridade. E realizar reuniões para avaliação e estudo com a equipe de professores as escola. Integrar a escola a comunidade, fazer parcerias com outras escolas municipais e estaduais para desenvolver subprojetos e promover atividades culturais e exposições na escola.

3.2 ENTREVISTA COM A GESTORA DA E. M. B. N.

Quais são os aspectos que dificulta o processo ensino aprendizagem?

Como a maioria das escolas, acredito que estes fatores interferem no processo ensino-aprendizagem: A ausência dos pais no cotidiano dos alunos e no ambiente familiar, pois os pais ou responsáveis transferem as suas responsabilidades quanto família para a escola, não acompanham a vida escolar de seus filhos gerando nos mesmos a indisciplina, chegam a escola com atividades incompletas, e assim o rendimento escolar acaba sendo negativo.

A falta de uma boa estrutura familiar, a situação financeira baixa, faz com que os pais necessitem trabalhar fora, e assim o ambiente de casa acaba não sendo motivador e nem, ofereça recursos para a aprendizagem.

Ainda relata que os alunos não chegam a escola com maturidade suficiente para que haja uma aprendizagem de qualidade, iniciam o ensino fundamental com a idade cronológica abaixo da exigida por lei, outros possuem a idade mas não alcançaram ainda a maturidade que favoreça o processo de aprendizagem.

A falta de interesse de alguns professores em buscar novas metodologias de ensino acaba refletindo na aprendizagem dos alunos, a falta de união dos funcionários gera um ambiente desmotivador e isso reflete na aprendizagem dos alunos.

A gestora comenta que não possui autonomia diante da Secretaria de Educação devido aspectos políticos, a última palavra é sempre da secretaria da educação, mesmo que isso venha a contrariar as decisões da gestão.

3.3 OBSERVAÇÕES

Aspectos Físicos e Ambientais, a Escola não possui ventilação, e também não possui espaço para recreação e lazer. Corredores não têm iluminação, banheiros não possuem infra-estrutura.

Não possui materiais pedagógicos, não tem sala de direção e a biblioteca funciona como sala dos professores e sala de reforço e também não possui **profissional** que atenda a necessidade de apoio aos professores e alunos.

A equipe escolar não tem união, pois percebeu-se que todos só executam suas atividades não se disponibilizando em ajudar os colegas de trabalho caso estejam desocupados.

O recreio os alunos brincam de correr, alguns levam bola, duas funcionárias observam as crianças para evitar conflitos.

3.4 QUESTIONÁRIO

O questionário foi aplicado com dez funcionários no turno matutino sendo que participaram do questionário professores e agentes administrativos. Na primeira questão foi perguntado se a estrutura da escola é adequada para o ensino aprendizagem dos alunos, 60% dos funcionários disseram que sim, e 40% disseram que precisa melhorar.

Na segunda questão, o material didático é suficiente para o planejamento. E 90% dos funcionários responderam que sim e 10% às vezes.

Na terceira questão, os pais dos alunos são presentes do cotidiano escolar, 70% responderam que não e 30% somente durante as reuniões.

Na quarta questão, o que mais dificulta o processo ensino aprendizagem, 30% falaram que é a indisciplina, 30% a falta de estrutura familiar e 40% comentam que ausência dos pais no cotidiano dos alunos.

Na quinta questão, a equipe escolar sempre se reuni para resolver algum problema, 80% falaram que sim e 20% às vezes.

3.5 ENTREVISTA COM DEMAIS FUNCIONÁRIOS

Nenhum funcionário quis opinar a respeito da instituição escolar na qual trabalha.

3.6 CAIXA DE SUGESTÕES

Como os funcionários não quiseram responder a entrevista, foi elaborado então uma caixa de sugestões onde os mesmo poderiam expressar suas opiniões sem se identificar.

A caixa foi deixada na sala dos professores, onde foi explicado a todos que nela eles deveriam colocar suas sugestões para melhorar a instituição na qual trabalham, onde não seria necessário se identificar.

3.7 DINÂMICA DE GRUPO

A realização da dinâmica, que tinha como objetivo refletir sobre a união dos funcionários desta instituição escolar, onde a maioria dos funcionários participaram e interagiram, mostrando a importância da união num ambiente de trabalho, ajudando um colega quando precisa, também pedindo ajuda e resolvendo alguns problemas no cotidiano. Alguns funcionários citaram exemplos de que a união pode favorecer no trabalho na escola, pois a escola é uma comunidade e assim todos devem trabalhar unidos em busca de um único objetivo a aprendizagem dos alunos.

A união faz com que o ambiente de trabalho fique mais motivador e isso facilita a realização do trabalho de todos.

Os funcionários que precisavam participar dinâmica segundo relatos de alguns participantes, não quiseram realizar. Participantes relataram que estes funcionários precisavam refletir sobre a união, pois eles são os mais individualistas da instituição.

A dinâmica realizou-se durante uma reunião entre os professores e outros funcionários. A “Dinâmica das varinhas” é realizada com 16 varinhas, foram escolhidas três voluntárias: Uma para pegar a varinha e depois quebra- lá, o que será mais fácil. A outra para pegar cinco e quebrar juntas, que será mais difícil. E a última quebrar todas as varinhas juntas, se não conseguir poderá chamar outra pessoa para ajudá-lo.

Os funcionários participaram, e seguiram a lógica da dinâmica, pediram ajuda, a partir disso iniciou-se reflexões a respeito do que é uma comunidade escolar? Se a escola é uma comunidade todos trabalham em prol do aprendizado dos alunos então devem conviver em união, todos devem ser solidários uns com os outros.

Os participantes concordaram com a reflexão, e disseram que acreditam também que todos na escola devem ser unidos, mas existem muitas pessoas que são individualistas e isso acabam atrapalhando o bom andamento da escola.

Funcionários disseram ainda que as pessoas mais individualistas não quiseram participar da dinâmica. Foi um momento de reflexão, diálogo, aprendizado.

4 DIAGNÓSTICO

4.1 PPP

As propostas apresentadas no PPP são boas e que visa o aprendizado do aluno, porém através das observações e entrevista com a gestora isso não ocorre como planejado, pois para que haja um bom trabalho em uma unidade escolar é necessário o envolvimento de toda equipe o que às vezes não ocorre, como se observou alguns funcionários em seus momentos livres ficam sentados conversando, ao invés de poder está ajudando a algum outro funcionário, alguns funcionários que não aprovam esta atitude relataram também que estes disseram que só fazem aquilo que estiver ligado a sua função de trabalho na escola, não fazem nada que não estejam ligado ao seu trabalho, por isso em seus momentos livres optam por sentar e conversar.

4.2 ENTREVISTA COM A GESTORA

Os pais transferem a responsabilidade de educar e cuidar para os professores. Os pais em sua maioria deixam os seus filhos livres para praticar qualquer atividade que lhes interessam, pois como relatou a gestora as atividades escolares chegam nas salas de aula sem resolver e os materiais a serem utilizados nas aulas chegam incompletos, pois pais ou responsáveis não acompanham a vida escolar de seus filhos e assim o rendimento escolar dos alunos ficam negativos.

O acompanhamento dos pais é fundamental para que ocorra uma aprendizagem significativa, os educandos necessitam que seus familiares se mostrem preocupados com o seu aprendizado, pois isso gera uma motivação nos alunos, criando motivos à mais para que eles estudem, sejam responsáveis e obtenham o aprendizado.

Indisciplina. A indisciplina é consequência da falta de acompanhamento dos pais e responsáveis na educação e na vida escolar de seus filhos, e esta indisciplina gera dificuldades de aprendizagem, pois os alunos não recebem acompanhamento e assim acabam por não estudar verdadeiramente, pois como não são motivados a estudar vão a escola por ir, como não estudam para aprender e não buscam esses aprendizado, começam então a aparecer as dificuldades de

aprendizagem pois como são indisciplinados não prestam atenção nas aulas e assim não obtém o aprendizado. As dificuldades de aprendizagem que mais acontecem nesses alunos são as dificuldades de leitura, não sabem ler e conseqüentemente aparecem também dificuldades de escrita, sem uma boa leitura não há uma boa escrita.

Falta de autonomia e comunicação da gestora da escola. A falta de autonomia, liderança e comunicação da gestão da escola, acaba influenciando de forma negativa na aprendizagem dos alunos atendidos nesta instituição, eles têm dificuldade no processo da linguagem escrita e principalmente na leitura, percebe - se esta gestão não age de forma democrática, ela decide ações importantes influenciada por uma única pessoa, assim os professores trabalham, desmotivados refletindo assim na aprendizagem dos alunos.

Falta de uma boa estrutura familiar dos pais: Devido à ausência dos pais no cotidiano dos alunos, pois os mesmos não acompanham a vida escolar de seus filhos e a equipe escolar não mantém comunicação com os pais isso gera as dificuldades de aprendizagem nos alunos. Essas dificuldades prejudicam no processo ensino aprendizagem dos alunos, ficam desmotivados durante suas atividades escolares. Muitos não têm interesse ou mesmo dificuldade na leitura, e passam de série sem mesmo saber ler.

Situação financeira: Os alunos atendidos nesta escola na sua maioria são de baixa renda, não possuem acesso a materiais didáticos apropriados, acesso a cultura, lazer e incentivo aos estudos, isso dificulta o processo ensino-aprendizagem, isso prejudica a vida escolar dos alunos, que muitas vezes, não sentem vontade de estudar e não recebem motivação por parte dos pais.

A imaturidade dos alunos: Os alunos chegam a escola imaturos pois iniciam seus estudos com idade cronológica abaixo da exigida por lei, outros possuem a idade correta mas ainda não atingiram a maturidade suficiente que favoreça a aprendizagem, gerando dificuldades no trabalho do professor, pois os alunos na maioria indisciplinados gerando as dificuldades de aprendizagem.

Falta de interesse dos professores em buscar novas metodologias de trabalho: Os professores não buscam inovações, novas maneiras de ensinar atrapalhando assim a aprendizagem dos alunos. Como realizar atividades na sala de informática, realizar cursos que ajude no desenvolvimento dos alunos, ou seja buscar metodologias diferenciadas que facilite a aprendizagem dos alunos.

Falta de união e companheirismo dos funcionários: A falta de união da equipe escolar reflete de maneira negativa na aprendizagem dos alunos, pois não compartilham saberes e experiências que poderiam favorecer a aprendizagem. Os funcionários executam a suas atividades, não se disponibilizando em ajudar os outros em atividades simples.

A escola é uma comunidade, e todos buscam o aprendizado dos alunos e assim o sucesso da escola e de toda a sua equipe, quando não há união e companheirismo dos funcionários isso torna-se mais difícil, o serviço aumenta, não há troca de experiências e assim o trabalho torna-se mais cansativo, por ser uma equipe todos devem trabalhar juntos e assim buscar a aprendizagem dos seus alunos, pois assim aquilo que um funcionário tem dificuldade e o outro tem habilidade podem trocar as experiências, facilitar o seu trabalho e alcançar o sucesso da escola.

A equipe gestora não possui autonomia diante da Secretaria Municipal de Educação: A secretaria municipal de educação da autonomia para a equipe gestora tomar decisões, porem depois ela tira essa autonomia devido a aspectos políticos. Isso gera uma desmotivação por parte da gestão, pois assim ela fica sem a completa autonomia para realizar um bom trabalho, a realidade conhecida pela Secretaria Municipal de Educação e diferente da vivida pela gestão.

4.3 OBSERVAÇÕES

A estrutura física da escola não motiva os alunos a estudarem por ser uma escola pequena, pouco iluminada, não há uma boa ventilação, os banheiros são precários, e não oferece um local para lazer dos alunos em comparação com outras escolas isso os desmotiva, no recreio permanecem durante 15 minutos brincando dentro da quadra da escola com duas funcionárias que

permanecem com eles, suas brincadeiras em geral são somente correr, o que acaba gerando conflitos e brigas entre os alunos, pois é um espaço pequeno e todos querem correr ao mesmo tempo.

A estrutura física da escola influencia na aprendizagem dos alunos, e isso gera as dificuldades de aprendizagem nos alunos, pois não se sentem motivados no local onde estão, a motivação é a chave principal para que haja o desejo de aprender. As dificuldades mais frequentes são: na leitura, que conseqüentemente reflete nas dificuldades de escrita, e se não sabem ler não sabem interpretar assim geram dificuldades de aprendizagem nas demais disciplinas por falta de interpretação no que os exercícios estão pedindo. Sem uma boa leitura e interpretação torna-se impossível o aprendizado nas demais disciplinas, tudo necessita da leitura.

4.4 QUESTIONÁRIO E ENTREVISTA COM OS FUNCIONÁRIOS

Na realização do questionário, os funcionários responderam que a escola possui materiais adequados, para a realização das aulas, percebe-se que a escola precisa de novos materiais, como carteiras, quadro, livros didáticos, jogos, para que assim os professores tornem as suas aulas mais diversificadas buscando meios de motivar os alunos a estudarem e assim aprenderem.

Compreende a partir da aplicação do questionário que o que mais dificulta a aprendizagem dos alunos e a indisciplina e ausência dos pais. As duas estão ligadas, os pais não participam no processo escolar de seus filhos e com isso gera a indisciplina que dá lugar as dificuldades de aprendizagem.

Os funcionários são distantes uns dos outros, e não possuem união, por se uma escola repleta de funcionários com contratos temporários, percebe-se que a escola necessita de muitas melhorias, porém acredita-se que por medo de se prejudicarem na escola, perderem o emprego, ou as vezes por comodismo, ou acharem que por serem contratos podem deixar tudo como está, não buscam melhorias para a escola, dificultando assim o trabalho.

4.5 CAIXA DE SUGESTÕES

Foi proposto para os funcionários, uma caixa de sugestões que foi colocado na sala dos professores onde podiam escrever o que acham ou sugestões para a instituição. Uma funcionária falou que iria colocar tudo sobre a instituição. Para a surpresa depois de dez dias não tinham nenhuma sugestão e nem nesta funcionaria.

Os funcionários têm medo de sugerir suas opiniões sobre a instituição e com isso a mesma e os alunos não se desenvolvem. O medo de se expressarem pode ser percebido a partir do momento em que nem de forma anônima não quiseram expressar suas opiniões, e isso pode prejudicar muito a realização de um bom trabalho, pois se não estiverem satisfeitos e motivados a qualidade do trabalho irá diminuir.

4.6 DINÂMICA

Em relação a dinâmica apresentada, houve interação entre os funcionários que estavam presentes e assim a aceitação de sugestões para o bom desenvolvimento do trabalho em grupo, foi positiva.

Alguns funcionários citaram exemplos que mostraram que a união pode favorecer o trabalho em equipe, e assim o ambiente de trabalho pode se tornar mais agradável, gerando a motivação para o desenvolvimento de suas atividades diárias.

O trabalho na escola deve ser um trabalho em grupo, onde todos devem compartilhar ideias, projetos, conhecimentos, experiências, incentivar a comunicação, participar de decisões que envolvam o trabalho, fazendo com que a gestão torne se democrática, pois a escola é uma comunidade e assim todos devem trabalhar unidos em busca de um único objetivo a aprendizagem dos alunos.

A união faz com que o ambiente de trabalho fique mais motivador, gerando respeito entre a equipe escolar, e isso facilita a realização do trabalho de todos.

5.SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

5.1 PALESTRAS E REUNIÕES PARA ORIENTAÇÃO DOS PAIS

O que fazer? Palestras e reuniões para que os pais fiquem mais informados com o rendimento escolar de seu filho.

Como fazer? Reuniões com os pais, divulgação de folhetos, recados imagens, rotinas de atividades e a conscientização dos próprios alunos.

Expor aos pais as maneiras de acompanhar o aprendizado de seus filhos que pode ser feito através da agenda da criança, pois nela eles encontram avisos, recados, cronograma de atividades para casa e o horário de aula, onde através desse acompanhamento ele ajudará a criança selecionar os materiais escolares a serem utilizados nas diversas aulas, e conversar com estes pais ou responsáveis sobre a necessidade de criar uma rotina diária para que os seus filhos possam se divertir e cumprir com suas responsabilidades de estudante.

Por que fazer? Para mostrar a influência dos pais na aprendizagem dos seus filhos, e fazerem os mesmos perceber que quando acompanham os seus filhos e ficam a par dos problemas por ele enfrentado na escola o seu aprendizado melhora.

Através dessas ações visa trazer os pais para a vida escolar de seus filhos, buscando melhorias não só no aprendizado, mas na construção de um sujeito mais responsável.

5.2 AULAS LÚDICAS

O que fazer? Dinâmicas em grupo, jogos e brincadeiras em sala, histórias, músicas, vídeos.

Como fazer? Através de aulas diversificadas, aulas de música, aulas em laboratórios, desenvolvimentos de projetos e outras; e com materiais diversos como jogo de perguntas, Jogo das letras, quebra cabeça para que despertem o interesse nos alunos.

Por que fazer? Facilitar a aprendizagem, desenvolver o senso de responsabilidade, criatividade, respeito, disciplina e melhorar na interação dos alunos com os colegas de sala e com a equipe escolar.

A finalidade dessa aula é oferecer desafios importantes à idade do aluno, proporcionando assim à criança momentos de socialização, parcerias, afetividade, prazer e aprendizado.

5.3 DINÂMICAS COM A EQUIPE ESCOLAR

O que fazer? Dinâmicas e conversas em grupo

Como fazer? Reunir toda equipe escolar, através de reuniões aproveitando o momento de intervalo, conselho de classe, trabalhos coletivos, momentos em que todos os funcionários estão presentes. Buscando a interação entre coordenação, professores e funcionários e os convidando a participarem de dinâmicas como: Dinâmica das varinhas, bala, da laranja. Conversas em grupo sobre o trabalho de cada um, sugestões de melhorias, um espaço aberto para os funcionários opinarem e exporem suas ideias.

Por que fazer? Para que haja maior interação e exposição dos pensamentos e desejos da equipe escolar, facilitando assim o trabalho em grupo.

5.4 REUNIÕES COM A EQUIPE ESCOLAR

O que fazer? Reuniões para tomada de decisões referente ao desenvolvimento da escola.

Como fazer? Reunir toda a equipe escolar no intervalo, trabalho coletivo, para que todos possam decidir sobre o que a maioria acredita ser melhor para o trabalho dos funcionários e o aprendizado dos alunos.

Por que fazer? Para que haja maior democracia na tomada de decisões, para que os funcionários se sintam mais interagidos no ambiente escolar, e através dessas reuniões o gestor passara a representar a imagem de autonomia e autoridade, em sua escola, desenvolvendo a democracia.

5.5 MURAL DE RECADOS

O que fazer? Criar um mural de recados onde todos os funcionários tenham acesso a ele.

Como fazer? Na sala dos professores, criar um espaço visível a todos os funcionários, utilizando de um painel, EVAs, materiais diversificados e que despertem a atenção para a leitura, para que os recados e avisos da escola sejam anexados, onde os funcionários possam ter acesso a eles.

Por que fazer? Para que os funcionários possam ter acesso aos avisos e aos recados referentes aos acontecimentos da escola, para que assim não se sintam perdidos sem saber o que está acontecendo neste ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que o psicopedagogo institucional é de fundamental importância, pois é ele que proporciona uma compreensão global da instituição escolar possibilitando assim um olhar mais seguro e imparcial dos processos que envolvem o ensino aprendizagem. O trabalho desenvolvido por ele no contexto escolar tem por objetivo fornecer ferramentas e oportunidades para que as crianças possam aprender sobre suas responsabilidades e potencialidades.

O presente trabalho leva a muitas possibilidades de intervenção que possibilitou reflexões sobre a gestão, é da convivência dos funcionários da escola, da influência da família diante do fracasso escolar. Possibilitando assim contribuições da psicopedagogia como forma de prevenção do fracasso escolar.

Diante da análise da experiência vivenciada durante o decorrer do estágio acredita que o psicopedagogo deve investigar e instigar seus alunos, funcionários, coordenação, direção utilizando-se do maior número possível de recursos pedagógicos com o intuito de proporcionar melhorias no ambiente escolar.

A partir dos resultados obtidos sugere-se a gestão escolar que aja com mais democracia na tomada de suas decisões, para que os funcionários possam se interagir melhor no ambiente escolar, sugere-se também que todos os recados da escola possa ser passados para todos de maneira mais fácil prática onde cada um possa ter acesso ao que foi pedido ou imposto a toda a equipe escolar.

REFERÊNCIAS

BOSSA, NadiaA. **A psicopedagogia no Brasil**: Contribuições a partir da pratica. Porto Alegre, Artes Medicas, 2000.

CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

Disponível em <<http://ensinodominical.wordpress.com/2007/08/29/dinamica-das-varinhas/>> Acesso em 20 março 2014, 21:50:00

GONÇALVES, Maria Rosa Costa Mello. **O USO DAS DINÂMICAS DE GRUPO NO PROCESSO DE SELEÇÃO**. 2007. Disponível em:<<http://rosacostamello.spaceblog.com.br/>> acesso 21 maio 2014, 22:15:00

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo:Atlas, 2003.

MARICATO, Cristiane Carminati. **Psicopedagogia Clínica X Institucional**: Do que se trata? 26 de Janeiro de 2013. Disponível em<<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/30071/psicopedagogia-clinica-x-institucional-do-que-se-trata>> acesso 14abril 2014, 18:30:00.

MORESI, Eduardo (Org.). Metodologia da pesquisa. 2003. Disponível em:<http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf> Acesso 17 Jan, 2014, 09:45:00

PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional**: teoria, prática e assessoramento psicopedagogico. 4ª edição Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

REZENDE, Cátia Gontijo. **Psicopedagogo Institucional**: Atribuições e Responsabilidades. Disponível em<<http://www.edufatima.inf.br/isf/index.php/es/article/view/23>> acesso 29 de Nov. 2013, 14:38:00

SILVA, Márcia Rosa da.**A relevância da psicopedagogia para se atingir a interdisciplinaridade do conhecimento**. Ponte Nova- MG, Faculdades Integradas De Jacarepaguá, 2011. Disponível em<<http://www.abpp.com.br/artigos/141.pdf>> acesso 14 abril 2014, 21:30:00

APÊNDICES

APÊNDICE –A Questionário aplicado a funcionários e professores.

1. A estrutura da escola é adequada para o ensino aprendizagem dos alunos?
 sim
 não
 precisa melhorar

2. O material didático é suficiente para o planejamento?
 sim
 não
 às vezes

3. Os pais dos alunos são presentes no cotidiano escolar?
 sim
 não
 só durante as reuniões

4. O que mais dificulta o processo ensino aprendizagem
 indisciplina
 a falta de estrutura familiar
 a ausência dos pais no cotidiano dos alunos
 outros

5. A equipe escolar sempre se reuniu para resolver algum problema?
 sim
 não
 às vezes

ANEXOS

Anexo A - Dinâmica realizada na Escola Municipal B.N.

Dinâmica das Varinhas

Material a ser usado:

Um feixe de 16 varinhas

Objetivo: União do grupo.

1. Pedir que um dos participantes pegue uma das varinhas e a quebre. (O que fará facilmente).
2. Pedir que outro participante quebre cinco varinhas juntas num só feixe (será um pouco mais difícil).
3. Pedir que outro participante, quebre todas as varinhas que restaram, se não conseguir, poderá chamar uma outra pessoa para ajudá-lo.
4. Pedir que todos os participantes falem sobre o que observaram e concluam.
5. Terminar com uma reflexão sobre a importância de estarmos unidos.